

95



Universidade Federal do Espírito Santo

Nº do Processo: 23068.087173/2018-82

Hora: 11:53

Data de Abertura: 20/12/18

Procedência: 1.06.05.07.00.00.00.00 - Departamento de Administração - CCJE

Interessado: 1.06.05.07.00.00.00.00 - Departamento de Administração - CCJE

Tipo de Documento: Processo

Assunto: ENSINO SUPERIOR: Cursos de graduação (inclusive na modalidade a distância): Vida acadêmica dos alunos dos cursos de graduação: Monitorias. Estágios não obrigatórios. Programas de iniciação à docência; Programas de iniciação à docência

Resumo do Assunto: Inscrição no Edital 006/2018 PROGRAD-UFES

Projeto de Ensino

3 bolsistas

PROJETO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO

Formulário

Nº 01

1.1 Título do Projeto

USO DO DESIGN THINKING NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE PROJETO PARA O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista

Prof. Dr. Alexandre Reis Rosa / Coordenador / 8h semanais

Prof. Dr. César Augusto Tureta de Moraes / Colaborador / 4h semanais

Grupo de 03 (três) alunos de graduação bolsistas / Assistentes de pesquisa / 20h semanais

1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos

Curso de Graduação em Administração / Departamento de Administração / Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (DADM/CCJE)

1.4 Palavras-chave:

1. Trabalho de Conclusão

2. Design Thinking

3. Plano de Projeto

1.5 Coordenador (apenas um)

Prof. Dr. Alexandre Reis Rosa

1.6 Órgão proponente

Curso de Graduação em Administração (DADM/CCJE)

1.7 Local de Realização

DADM/CCJE

1.8 Duração: 09 MESES

Início: 01/04/2019

Término: 31/12/2019

() Permanente

1.9 Custo total*: R\$ 11.247,00 (Bolsas + Rec. Materiais)

Origem dos recursos: DAA/PROGRAD

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.

PROJETO
DE ENSINO**ESTRUTURA**Formulário
Nº 02**2.1 Apresentação**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem sido um dos grandes desafios para os estudantes de graduação em diversas áreas nos últimos anos. Conforme a lista de cursos com alto índice de evasão/retenção/desligamento (ver Anexo I do Edital nº 006/2018 – Projeto de Ensino), a disciplina de TCC tem sido um problema a ser resolvido em quase todos os cursos de graduação da UFES. Em especial nos cursos da área de Ciências Humanas e Sociais (e.g. Administração, Arquivologia, Biblioteconomia, Pedagogia, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Direito, etc.), em que os estudantes costumam desenvolver trabalhos monográficos que envolvem a elaboração de projetos científicos voltados para a produção de pesquisas qualitativas ou quantitativas.

O que se nota na experiência de orientação destes trabalhos é que muitos problemas estão ligados a elaboração do projeto de pesquisa, o que dificulta o desenvolvimento posterior da pesquisa, seja por falhas na concepção da pesquisa, seja pela precária compreensão dos alunos acerca deste tipo de projeto, ou ainda pela falta de alinhamento do projeto com o trabalho de pesquisa já desenvolvido pelos futuros orientadores, o que fica claro é que, por razões diversas, muitos estudantes iniciam as disciplinas de Projeto de Pesquisa ou de TCC e não conseguem concluí-las. Isso tem levado a um atraso na colação de grau, o que implica em maior custo para alunos e universidade.

Com efeito, acredita-se que a elaboração de formas alternativas para se resolver este problema pode ser uma iniciativa importante tanto para os estudantes (colação de grau dentro do prazo previsto), como para universidade (diminuição nos índices de evasão/retenção/desligamento). Uma das formas alternativas disponíveis hoje é o uso do Design Thinking como metodologia de trabalho para elaboração de projetos de pesquisa. Esta abordagem tem tido grande sucesso entre jovens empreendedores nos últimos anos porque ela funciona a partir de uma dinâmica que explora o uso de processos participativos de co-criação e de pensamento visual na busca de soluções para problemas públicos ou privados. Pensar no uso desta abordagem para resolver problemas científicos pode ser uma inovação pedagógica no ensino de graduação em geral e no ensino da elaboração de trabalhos de conclusão de curso em particular.

2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

Acredita-se que a abordagem de Design Thinking pode melhorar a compreensão dos estudantes acerca do trabalho de conclusão de curso e sua metodologia participativa pode gerar um envolvimento maior de estudantes e professores durante a concepção do projeto, o que muitas vezes fica concentrado apenas no professor responsável pela disciplina de projetos – que, por ser



especialista em alguma área específica, geralmente tem uma compreensão limitada dos diferentes temas possíveis daquela área de conhecimento. O processo colaborativo pode envolver também os próprios colegas que estão elaborando seus projetos, pois a convergência de temas em uma mesma sala de aula pode ser compartilhada entre os interessados, gerando soluções de pesquisa que atenda problemas específicos daquela área de conhecimento e, principalmente, à expectativa dos formandos acerca de problemas que os motivem a pesquisar e conhecer melhor.

O uso de pensamento visual aliado a estes processos participativos pode também produzir o mesmo efeito que vem produzindo em projetos empreendedores elaborados para criação de *startups*: *engajamento e busca por resultados*. Se conseguirmos traduzir isso para o trabalho de conclusão, podemos pensar no engajamento do estudante com a sua própria pesquisa e a busca de resultados como um estímulo maior para conclusão do curso, diminuindo a evasão/retenção/desligamento.

2.3 Objetivo geral

O objetivo desta proposta é desenvolver uma nova metodologia de elaboração de trabalhos de conclusão de curso a partir da abordagem do Design Thinking como forma de aumentar o engajamento dos estudantes por meio do processo participativo de co-criação e, com isso, motivá-los a enxergar a formação acadêmica como um resultado a ser alcançado através do TCC.

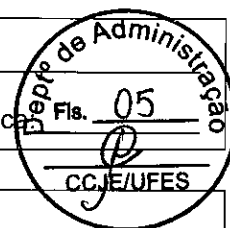
2.4 Objetivos específicos

Para o cumprimento do objetivo geral, este projeto se desdobra em quatro objetivos específicos:

- 1) Identificar os principais problemas e expectativas existentes na elaboração do TCC a partir do ponto de vista dos atores envolvidos no processo (professores, alunos e coordenadores);
- 2) Analisar comparativamente os diversos programas de disciplinas que ensinam a elaborar projetos de pesquisa na área de ciências sociais aplicadas (Administração, Economia, Ciências Contábeis, Arquivologia, Biblioteconomia e Direito);
- 3) Desenvolver um programa de ensino experimental para elaboração de TCC com uso de uma nova metodologia que seja baseada na abordagem do Design Thinking;
- 4) Aplicar o programa de ensino experimental em uma turma de graduação em Administração, na disciplina de "Projeto de Pesquisa", com estrito controle de resultados que permitam consolidar a nova metodologia para elaboração de trabalhos de conclusão de curso.

2.5 Objeto de estudo

O objeto de estudo e intervenção deste projeto será a disciplina "ADM10786 - Projeto de Pesquisa", do curso de graduação em Administração (Noturno). Entende-se que esta disciplina pode ser um laboratório importante para os resultados a serem obtidos porque ela é um pré-requisito para outras disciplinas ("ADM06155 - Seminário de Pesquisa e Integração" e "ADM 11012 – Seminário de Integração") que estão diretamente ligadas ao trabalho de conclusão de curso (TCC).



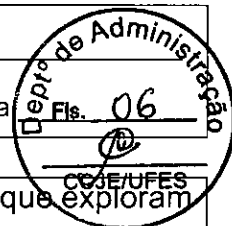
2.6 Pressupostos teóricos

O *design thinking* é o modo como os designers pensam. Refere-se aos processos mentais que eles usam para projetar objetos, serviços ou sistemas dentro de um fluxo de trabalho baseado em projetos que são voltados para resolver problemas (DUNNE e MARTIN, 2006).

Neste sentido, Brown (1996) destaca que o *design thinking* se baseia em um conjunto de processos e métodos para abordar problemas que buscam futuras aquisições de informações relacionadas a um tema pré-definido, além de buscar diversos ângulos e perspectivas para tal solução, priorizando principalmente o trabalho em equipe e colaborativo. Não existe uma receita simples a ser seguida e nem uma “melhor forma” para percorrer tais processos e métodos, porém existem alguns elementos que se complementam e que compõe qualquer programa de design de sucesso, que são eles: (1) *empatia*, que é a centralidade do outro no processo de criação, fazendo com que se busque a perspectiva de quem está sendo atendido pela solução criada; (2) *colaboração*, que ajuda a desenvolver processos de co-criação em que as partes interessadas no projeto são envolvidas na busca de soluções; (3) *experimentação*, que permite o livre pensar de hipóteses, questões e diversas outras alternativas durante o processo de criação, criando um ambiente de tentativas dentro de um contexto de possibilidades; e (4) o *pensamento visual*, que permite deslocar a imaginação e a criatividade para elementos gráficos que podem representar múltiplas realidades e simplificar múltiplas variáveis que são discutidas de maneira circular.

Estes elementos são vistos por Razzouk e Schute (2012) como recursos e características do *design thinking* que podem contribuir na promoção das habilidades de resolução de problemas dos profissionais no século XXI, cujas principais competências, segundo Noweski (2015), seriam: (1) pensamento crítico e resolução de problemas, (2) Colaboração entre redes e liderando por influência, (3) Agilidade e adaptabilidade, (4) Iniciativa e empreendedorismo, (5) Comunicação oral e escrita eficaz, (6) Acessar e analisar informações, e (7) Curiosidade e imaginação.

Segundo Koh *et al.* (2015), para que a habilidade de resolução de problemas se desenvolva nos futuros profissionais, os sistemas educacionais precisam racionalizar as ligações entre o conhecimento de conteúdo, o *design thinking* e as competências do século XXI. Isso poderia ajudar na adequação dos currículos acadêmicos. Assim, os estudantes seriam encorajados a pensar amplamente sobre problemas, desenvolver uma compreensão profunda dos usuários e públicos e reconhecer o valor nas contribuições dos outros. Em termos aplicados, o pensamento de design pode ser definido como um processo analítico e criativo que envolve uma pessoa em oportunidades de experimentar, criar e prototipar modelos, coletar *feedback* e redesenhar (DORST, 2011).



A operacionalização do design thinking tem sido feita a partir de ferramentas (*toolkits*) que exploram a ideia de pensamento visual (LIEDTKA e OGILVIE, 2011). Uma das iniciativas pioneiras e mais conhecidas de aplicação do pensamento visual como ferramenta na área de Administração foi a criação do *Business Model Generation* (OSTERWALDER e PIGNEUR, 2013), um quadro simplificado (*canvas*) que ajuda a sintetizar diversos elementos que devem estar presentes em qualquer proposta de criação de novos negócios. Ao condensarem diversas informações que antes estavam dispersas em extensos livros e manuais de negócios, Osterwalder, Pigneur e Tucci (1996) abriram porta para inúmeras iniciativas no campo do pensamento visual. Entre os quais a própria elaboração de planos de projetos com aplicações em diversos campos de atividade, como é o caso do chamado *Project Model Canvas* (FINOCCHIO JR, 2014), um quadro similar ao Business Model, porém com aplicações específicas para a área de gestão de projetos.

A metodologia desenvolvida por Finochio Jr (2013) tem como objetivo apresentar um plano de projeto em uma folha de papel (Tamanho A1), que é fixada na parede e preenchida pelos participantes usando bloquinhos de papel adesivo (*postits*). A ideia é que o gerente do projeto promova reuniões com os membros da equipe e o cliente para que todos iniciem a construção do projeto e ao mesmo tempo tenham uma visão de todo o projeto e seus objetivos. Na imagem da folha existe um código-fonte, uma estrutura básica com todos os elementos clássicos do gerenciamento de projetos. Estes elementos ganham forma e conteúdo a partir das colaborações dos participantes que estão envolvidos no processo, permitindo que haja um processo de co-criação e compartilhamento de ideias para o projeto.

Transferir estas ferramentas para o âmbito do ensino e da produção acadêmica, particularmente no ensino de metodologias para elaboração de projetos de pesquisa, requer inúmeras adaptações que vão desde a reconfiguração do próprio *canvas* (quadro simplificado em papel A1), com a inserção dos elementos básicos que estão presentes qualquer projeto de pesquisa (CRESWELL, 2010; VEGARA, 2011), até a articulação destes elementos no contexto de uma disciplina curricular de qualquer curso de graduação (GIL, 2000).

Isso implica em elaborar uma proposta que permita uma articulação entre teoria e prática, com possibilidades de sinergia entre elas visando resultados inovadores. Neste sentido, a pesquisa-ação (BRYDON-MILLER, GREENWOOD e MAGUIRE, 2003) combinada com a próprio design thinking (ADLER, 2013), nos parece ser uma boa opção metodológica para este projeto.

PROJETO
DE ENSINO

METODOLOGIA

Nº 02.1

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram

Autores como McKay e Marshall (2001) argumentam que a essência do método de Pesquisa-Ação (PA) está na justaposição de pesquisa e ação, ou seja, da teoria com a prática. Assim, podemos considerar que a PA é um método comprometido com a produção do conhecimento e também com a busca de soluções de problemas ou melhorias para situações práticas do “mundo real”.

Diferente de outros métodos, o planejamento de uma pesquisa-ação é flexível e constantemente negociado com as partes interessadas. Como se trata de uma atividade de caráter participativo, as etapas não são rígidas e podem ser modificadas a qualquer momento durante a pesquisa, com muitas idas e vindas que permitem compreender a dimensão prática dos grupos envolvidos.

Neste sentido a PA tem grande convergência com o método do Design Thinking (DT), pois ambos têm em comum a articulação entre teoria e prática, a flexibilidade e o caráter participativo. Tudo isso voltado para a resolução de problemas. Assim, se colocarmos em paralelo as etapas que envolvem o PA e o processo de DT, no contexto deste projeto de ensino, teremos a seguinte representação:

Quadro 1 – Etapas do processo de trabalho

Etapas da PA	Etapas do DT	Descrição das atividades	Responsáveis
Diagnóstico	Imersão	Revisão sistemática da literatura relacionada ao uso do DT na educação superior e suas possíveis aplicações em projetos de pesquisa científica	Coordenador Professor colaborador Alunos bolsistas
		Revisão sistemática da literatura relacionada ao TCC e suas diversas modalidades de elaboração em diferentes cursos de graduação do CCJE/UFES	Coordenador Professor colaborador Alunos bolsistas
		Entrevistas qualitativas com alunos, professores e coordenadores sobre a dinâmica de funcionamento do TCC no CCJE/UFES	Coordenador Professor colaborador
		Questionários quantitativos com alunos que já realizaram as disciplinas de projeto de pesquisa e de elaboração do TCC e que hoje estão retidos por não terem concluído no prazo	Alunos bolsistas
Planejamento	Ideação	Tratamento e análise dos dados coletados na fase anterior e co-criação de alternativas para intervenção na próxima fase	Coordenador Professor colaborador Alunos bolsistas
		Reuniões generativas para elaboração de soluções de ensino aprendizagem e ferramentas de intervenção em sua versão <i>pré-alfa</i>	
		Plano de ação articulando soluções de ensino e ferramentas de design (<i>canvas</i>) em um fluxo que se desenvolverá durante a fase seguinte	

Execução e monitoramento	Prototipação	Realização de testes no âmbito da equipe de projeto das ferramentas propostas na fase anterior em sua <i>versão alfa</i> (α) para os ajustes grossos	Coordenador Professor colaborador Alunos bolsistas
		Execução do plano de ensino elaborado na etapa anterior que será prototipado ao longo do semestre na disciplina ADM10786 - Projeto de Pesquisa, no curso de graduação em Administração	Coordenador (assumirá a disciplina) Alunos bolsistas (atuarão como monitores da disciplina)
		Realização de testes no âmbito da turma de alunos da disciplina ADM10786 - Projeto de Pesquisa das ferramentas propostas na fase anterior em sua <i>versão beta</i> (β) para os ajustes finos	Alunos matriculados (executarão as atividades previstas na disciplina)
		Controle e monitoramento da execução do plano de ação por meio de reuniões mensais com toda a equipe de projeto para discussão e ajustes	Coordenador Professor colaborador Alunos bolsistas
Avaliação e aprendizagem	Apresentação	Apresentação dos resultados ao final da disciplina com sessão de compartilhamento (<i>pitch</i>) do TCC por parte dos alunos para debate com a turma sobre as propostas elaboradas ao longo do semestre	Coordenador Alunos bolsistas Alunos matriculados
		Execução de uma dinâmica de grupo para avaliação do processo com a participação da equipe de projeto e de alunos voluntários que realizaram a disciplina	Coordenador Professor colaborador Alunos bolsistas Alunos voluntários
		Redação do relatório final do projeto de ensino com ajustes finais e apresentação da <i>versão RC</i> (Release Candidate) com as devidas sugestões para possível mudança em futuros planos de ensino da disciplina e projetos pedagógicos de curso na graduação	Coordenador Professor colaborador

Fonte: Elaborado a partir de Thiollent (1997) e Adler (2012).

Embora as etapas descritas acima estejam dispostas de forma linear, trata-se na verdade de um processo circular em que o coordenador tem a oportunidade de retornar quantas vezes for necessário aos passos anteriores para realizar ajustes e para aperfeiçoar o processo, pois ideia de circularidade promove flexibilidade ao projeto e permite que os participantes possam colaborar com sugestões de melhoria em todas as fases do processo.

Por fim, vale destacar que tanto a PA como o DT não têm o compromisso de resolver todos os problemas do grupo ou organização (TRIPP, 2005; JOHANSSON-SKÖLDBERG et al., 2013). Também não se resume apenas a atividades que serão parte de um relatório final. Há um esforço real por parte dos envolvidos nas ações para que produzam resultados satisfatórios e cumpram os objetivos propostos. Porém, mesmo que isso não aconteça de forma plena, ambas abordagens geram aprendizado mútuo para todos os participantes. Seja no sucesso, seja no fracasso, há lições a serem aprendidas durante todo o processo (BROWN, 2010).

PROJETO
DE ENSINO**ESTRUTURA**Formulário
Nº 02.2**2.8 Resultados esperados**

Ao final do projeto espera-se obter três resultados específicos que atendem a diferentes interesses das partes envolvidas no projeto:

- 1) *Resultado científico para os professores* (coordenador e colaborador) por meio da elaboração de um artigo científico que vai discutir e problematizar todo o processo de elaboração de uma inovação pedagógica a ser aplicada em diferentes cursos de graduação. Este resultado será apresentado em evento científico da área e posteriormente submetido para um periódico de impacto que discuta temas ligados a educação superior;
- 2) *Resultado educacional para os alunos* (bolsistas e matriculados na disciplina) por meio de uma nova experiência de ensino-aprendizagem em que os monitores puderam vivenciar a experiência de pesquisa de campo e de atuação em sala de aula, bem como os alunos matriculados de puderem contribuir com a própria formação, participando ativamente da fase de prototipação e seus respectivos testes (β , pitch e release candidate);
- 3) *Resultado administrativo para a instituição* (curso de graduação) por meio de uma inovação pedagógica que pode contribuir para a diminuição da retenção em disciplinas relacionadas ao TCC e que possuem alto índice de reprovação, de evasão e de desligamento. Podendo reformular não só disciplinas curriculares, mas também programas como o PAE.

2.9 Referências

ADLER, Y. **Design Thinking**: inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

BROWN, T. **Design Thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BRYDON-MILLER, M.; GREENWOOD, D.; MAGUIRE, P. Why action research? **Action Research**, v.1, n.1, p. 9-28, 2003.

CRESWELL, J. **Projeto de pesquisa**: método qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DORST, K. The core of 'design thinking' and its application. **Design studies**, v.32, n.6, p.521-532, 2011.

DUNNE, D.; MARTIN, R. Design thinking and how it will change management education: an interview and discussion. **Academy of Management Learning & Education**, v.5, n.4, p.512-523, 2006.

FINOCCHIO JR, J. **Project Model Canvas**: gerenciamento de projetos sem burocracia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

FINOCCHIO JR, J. Project Model Canvas: planejamento em uma folha! **Mundo Project Management**, p.70-79, fev. /mar. 2013.

GIL, A. **Metodologia do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2000.

JOHANSSON-SKÖLDBERG, U.; WOODILLA, J.; ÇETINKAYA, M. Design thinking: past, present and possible futures. **Creativity and Innovation Management**, v. 22, n. 2, p. 121-146, 2013.

KOH, J.; CHAI, C.; WONG, B.; HONG, H. **Design Thinking for Education**: conceptions and applications in teaching and learning. Singapore: Springer, 2015.

LIEDTKA, J.; OGILVIE, T. **Designing for growth**: A design thinking tool kit for managers. New York: Columbia University Press, 2011.

McKAY, J.; MARSHALL, P. The dual imperatives of action research. **Information Technology & People**, v.14, n.1, p.46-59, 2001.

NOWESKI, C. Towards a paradigm shift in education practice: developing twenty-first century skills with design thinking. In: PLATTNER, H. (Ed.) **Design thinking research**. Berlin: Springer, 2015.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business Model Generation**: inovação em modelos de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2013.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y.; TUCCI, C. Clarifying business models: Origins, present, and future of the concept. **Communications of the Association for Information Systems**, v.16, n.1, p.1-25, 2005.

RAZZOUK, R.; SHUTE, V. What is design thinking and why is it important? **Review of Educational Research**, v.82, n.3, p.330-348, 2012.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas Organizações**. São Paulo, Atlas, 1997.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, v.31, n.3, p.443-466, 2005.

VERGARA, S. **Projetos e Relatório de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2011.

2.10 Avaliação

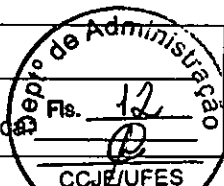
O projeto terá duas formas de avaliação dos resultados:

- 1) *Avaliação processual* (coordenador, colaborador e alunos bolsistas) por meio reuniões mensais que servirão para monitorar o cronograma e realizar ajustes necessários nos procedimentos que por ventura não estejam funcionando adequadamente;
- 2) *Avaliação final* (coordenador, colaborador, alunos bolsistas, alunos matriculados e alunos voluntários) por meio de uma nova experiência de ensino-aprendizagem em que os monitores puderam vivenciar a experiência de pesquisa de campo e de atuação em sala de aula, bem como os alunos matriculados de puderem contribuir com a própria formação.

PROJETO DE ENSINO	PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES	Formulário Nº 03
----------------------	--	---------------------

Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Resultado da seleção divulgado no site da PROGRAD												
Processo de seleção dos bolsistas do projeto (*Coordenador e colaborador)												
Diagnóstico/imersão, com revisão sistemática nas bases de dados da BC Ufes e nos Portais de periódicos Capes (*Coordenador, colaborador e alunos bolsistas)												
Diagnóstico/imersão, com revisão sistemática nos PPP dos cursos (*Coordenador, colaborador e alunos bolsistas)												
Diagnóstico/imersão, entrevistas com professores, coordenadores e alunos (*Coordenador e colaborador)												
Diagnóstico/imersão, aplicação de questionários com alunos que já realizaram as disciplinas de TCC e hoje estão retidos (*Alunos bolsistas)												
Planejamento/ideação, tratamento e análise dos dados e co-criação de alternativas para intervenção (*Coordenador, colaborador e alunos bolsistas)												
Planejamento/ideação, reunião para elaboração de soluções e ferramentas e do plano de ação (*Coordenador, colaborador e alunos bolsistas)												
Execução/prototipação, com realização de testes no âmbito da equipe de projeto (*Coordenador e alunos bolsistas)												
Execução/prototipação, com aplicações na disciplina ADM 10798 - Projeto de pesquisa (*Coordenador, alunos bolsistas)												
Avaliação/Apresentação, com participação em evento científico (*Coordenador)												
Avaliação/Apresentação, com resultado final da disciplina e fechamento da avaliação do projeto com dinâmica de grupo (*Coordenador, alunos bolsistas, matriculados e voluntários)												
Avaliação/Apresentação, com entrega do relatório final (*Coordenador e colaborador)												

*Do coordenador, do bolsista e dos colaboradores.

**PROJETO
DE ENSINO****ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS***[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]*

Formulário

Nº 04

RECURSOS HUMANOS DA UFES3.0 Coordenador(a) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]***ALEXANDRE REIS ROSA**

Professor de Magistério Superior

SIAPE 2049265

Departamento de Administração / Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (DADM/CCJE)

08 horas semanais de dedicação ao projeto

3.1 Participante(s)

Docente(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]***CÉSAR AUGUSTO TURETA DE MORAIS**

Professor de Magistério Superior

SIAPE 2059767

Departamento de Administração / Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (DADM/CCJE)

04 horas semanais de dedicação ao projeto

Discente(s) *[Constar: nome completo, número de matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]*

Serão selecionados 03 (três) alunos de graduação

Departamento de Administração / Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (DADM/CCJE)

20 horas semanais de dedicação ao projeto

Funcionário(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]*

Nenhum funcionário estará envolvido no projeto.

3.2 Observações:

Coordenador
(assinatura)

Data: 12/12/18

PROJETO
DE ENSINO

ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS

[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]

Formulário
Nº 04.1

RECURSOS MATERIAIS

3.3 Material de consumo [listar e orçar]

Item de consumo	Preço unitário	Quantidade	Preço final
Bloco Post-it 38x50mm sortido c/ 200fls 3M BT 4 UN	R\$ 6,60	10	R\$ 66,00
Bloco Post-it Pink - 76 mm x 76 mm - 90 folhas 3M PT 1 UN	R\$ 8,00	3	R\$ 24,00
Bloco Post-it Azul - 76 mm x 76 mm - 90 folhas 3M PT 1 UN	R\$ 8,00	3	R\$ 24,00
Bloco Post-it Verde - 76 mm x 76 mm - 90 folhas 3M PT 1 UN	R\$ 8,00	3	R\$ 24,00
Bloco Post-it Amarelo - 76 mm x 76 mm - 90 folhas 3M PT 1 UN	R\$ 8,00	3	R\$ 24,00
Caneta hidrográfica preta 4,0mm 850 Junior Pilot BT 1 UN	R\$ 3,00	50	R\$ 150,00

Subtotal: R\$ 312,00

3.4 Material permanente [listar e orçar]

Nenhum material permanente a ser listado e orçado.

Subtotal: R\$ 0,00

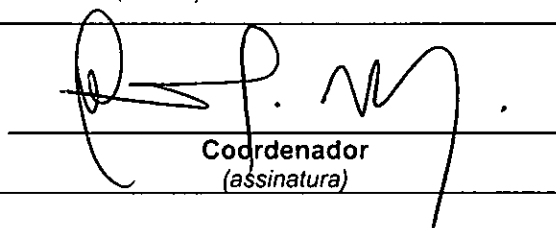
3.5 Serviço de terceiros [listar e orçar]

Item de consumo	Preço unitário	Quantidade	Preço final
Impressão em P/B Folha Papel A1	R\$ 9,00	15	R\$ 135,00
***Cota anual (passagens e diárias) para evento científico	***	01	***

***Será orçado na ocasião da definição de qual evento será escolhido e da época do deslocamento.

Subtotal: R\$ 135,00

3.6 Total geral: R\$ 447,00


Coordenador
(assinatura)

Data: 12/12/18

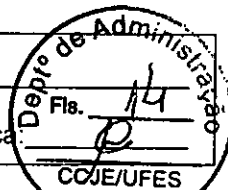


UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

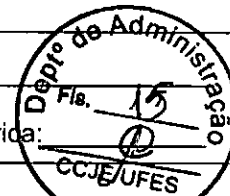
Fls.: _____ Rubrica: _____



PROJETO DE ENSINO	PARECER TÉCNICO	Formulário Nº 05
----------------------	------------------------	---------------------

3.7 A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? () Sim / () Não. Quais?
3.8 Observações

Data:

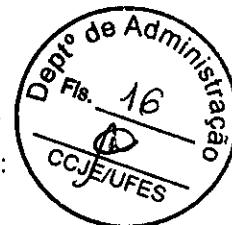


PROJETO DE ENSINO	DELIBERAÇÃO <i>[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]</i>	Formulário Nº 05.1
------------------------------	---	-------------------------------

Ata ou Resolução nº: **AD REFERENDUM**Data: **13/12/2018**

Profa. Dra. Flávia Meneguelli Ribeiro Setubal
Chefe do Dep.º de Administração/CCJE/UFES
SIAPE: 1782159

3.9 Parecer final



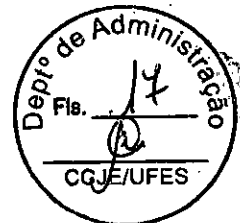
Indicação do link para acesso ao Currículo Lattes do(a) orientador(a), atualizado:

ALEXANDRE REIS ROSA

<http://lattes.cnpq.br/0211829376571921>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



FLS. Nº _____

PROC. _____

AO DAA/Prograd/UFES

Aprovo, Ad Referendum, a submissão da Proposta de Projeto de Ensino, intitulado "Uso do Design Thinking na elaboração do Plano de Projeto para o trabalho de conclusão de Curso", sob Coordenação do Prof. Alexandre Reis Rosa.

Em 12/12/2018

Prof. Dra. Julia Bellia Margoto
Coordenadora do Curso de Administração (Noturno)
CCJE/UFES - SIAPE: 2494250

AO DAA/Prograd/UFES

Aprovo AD REFERENDUM,

Em 13/12/2018

Prof. Dra. Flávia Menequelli Ribeiro Setubal
Chefe do Depto de Administração/CCJE/UFES
SIAPE: 1782159



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Departamento de Apoio Acadêmico

Formulário de Avaliação das Propostas de Projetos – Projeto de Ensino

ANÁLISE DO PROJETO DE ENSINO

EDITAL PROGRAD Nº 006/2018 – Projeto de Ensino

Professor/a Avaliador/a:

Projeto: Uso do *Design Thinking* na elaboração do plano de projeto para o trabalho de conclusão de curso.

Pendências em Projetos anteriores	(x) NAO - Continuar a análise () SIM – Indeferido
Projetos com mais de um coordenador/a	(x) NAO - Continuar a análise () SIM – Indeferido
A Proposta de Projeto possui os documentos necessários estabelecidos no item 3 deste edital?	(x) SIM - Continuar a análise () NÃO – Indeferido

Prioridades e Critérios avaliativos quanto a característica do Projeto de Ensino	Peso: 40
Projetos desenvolvidos para os cursos que apresentem alto índice de evasão/retenção/desligamento - Conforme ANEXO 01	10
Projetos desenvolvidos para disciplinas comuns de diferentes cursos de graduação e que possuam alto índice de retenção – Conforme ANEXO 01	08
Projetos desenvolvidos que apresentem metodologias e/ou práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.	08
Projetos desenvolvidos em prol do acompanhamento do desempenho acadêmico e destinado a estudantes em PAE (neste caso na ata de aprovação do colegiado tem que ficar claro que o projeto garante este atendimento)	00
Projetos desenvolvidos de maneira a envolver estudantes de diferentes cursos de graduação.	06
Prioridades e Critérios avaliativos quanto a forma e estrutura do Projeto de Ensino	Peso: 30
Adequação do Projeto aos objetivos propostos pelo Edital	05
Impacto do Projeto de Ensino na produção do conhecimento e na formação profissional e cidadã do estudante	05
Apresenta número estimado de alunos(as) e cursos alcançados pelo Projeto de Ensino	00
Equipe envolvida no projeto – da área ou de área afim	03
Relevância apresentada no aprimoramento do Ensino-aprendizagem	05
Resultados esperados são bem descritos e são alcançáveis	04
As formas de avaliação do projeto são claras e eficientes	04
Prioridades e Critérios avaliativos quanto a apresentação do Plano de Trabalho do Bolsista	Peso: 30
O Projeto apresenta aspectos teóricos, didáticos e metodológicos relacionados à atividade de ensino, fornecendo-lhe os subsídios necessários para a atuação do(s)	06



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Departamento de Apoio Acadêmico

O Projeto apresenta com detalhamento a descrição das atividades do(s) bolsista(s)	06
O plano de trabalho apresenta articulação consistente com o Projeto de Ensino	07
O plano de trabalho demonstra a forma de organização e de acompanhamento dos trabalhos do(s) bolsista(s)	06
O plano de trabalho propõe atividades que possibilitem ao(s) bolsista(s) vivenciarem a iniciação à docência?	04

Observações: 87 pontos.

Cláudia P. Pedroza Canal

Cláudia Patrocínio Pedroza Canal

Presidente da Comissão Especial de análise de Projetos de Ensino e PIAA